

PARASITA DE LINGUAGEM
(CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *parasita de linguagem* é a palavra intrusiva ou termo dispensável dificultador da comunicação escrita clara e sem ambiguidades.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *parasita* vem do idioma Latim, *parasitus*, “conviva; comensal; histrião; comediante; parasita; papa-jantares”, e este do idioma Grego, *parásitos*, “que come ao lado de ou com; comensal; cidadão alimentado no Pritaneu a expensas do Estado; parasita; magistrado adjunto a outro de nível superior; parasito”, constituído pelo prefixo *para*, “junto de”, e *sitos*, “alimentar; comida”. Surgiu no Século XIX. O termo *linguagem* deriva provavelmente do idioma Provençal, *lenguatge*, sob influência do termo do idioma Português, *língua*, e este do idioma Latim, *lingua*, “língua como membro ou órgão animal; língua como órgão ou faculdade da palavra e da fala; linguagem; idioma de um povo”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Parasita textual. 2. Parasita de expressão gráfica. 3. Parasita grafopen-sênico.

Antonimologia: 1. Parasita verbal. 2. Parasita de expressão falada. 3. Parasita da linguagem falada. 4. Estilística técnica. 5. Linguagem mentalsomática.

Estrangeirismologia: o *usus scribendi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da comunicação escrita.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade escrita; os grafopensenes; a grafopensenidade; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; a linguagem enquanto expressão da pensenidade; a necessária autorreeducação grafopensênica; a melhor forma expositiva para a condução retilínea da pensenidade do leitor.

Fatologia: o parasita de linguagem; a palavra supérflua; os termos evitáveis; o elemento de caráter estilístico usado por puro realce (partícula expletiva); o uso excessivo de parasitas textuais dificultando a expressão nítida dos conteúdos; a negligência conscienciográfica; os cacoetes na escrita; os idiotismos idiomáticos (idiomatismos); a análise lexicométrica textual; a conscienciometria conscienciográfica; a mensuração do nível de egocentrismo da conscin autora pela extensão do uso de parasitas textuais; a linguagem egológica; os critérios estilísticos grafotarísticos; o fato de a forma poder prejudicar ou facilitar a apresentação e a apreensão do conteúdo textual; o ato de não excluir os parasitas de linguagem encontrados em citações textuais, transcrições de falas de outrem, títulos e nomes próprios; a inevitabilidade do uso, mesmo moderado, de parasitas de linguagem nos textos autobiográficos ou descritivos (relatos); a erradicação progressiva das deficiências intelectivas e comunicacionais pela conscin autora dedicada; a assimilação da neosintaxe enciclopédica desfazendo vícios pessoais de expressão; a aplicação de recursos redacionais capazes de melhorar a apresentação do texto; a busca pela desambiguidade nas colocações; a escrita fluente possibilitada pelo descarte dos parasitas de linguagem; o desenvolvimento da sobriedade comunicativa; a substituição do estilo literário pelo estilo científico, didático, coerente e límpido; as fórmulas redacionais; o *Manual de Redação da Conscienciologia*; a inteligência gramatical; o uso racional da linguagem; a tecnicidade linguística; a louçania estilística.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunicativo forma-conteúdo*.

Principiologia: o *princípio do descarte do imprestável*; o *princípio da economia linguística*; o *princípio da descrença (PD)*; os *princípios da Conformática Conscienciológica*; o *princípio cosmoético da ortografopensenidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* chamando a atenção para a autorresponsabilidade quanto à clareza comunicativa e definindo autocritérios estilísticos.

Teoriologia: a *teoria da comunicação escrita*; a *teoria e a prática da escrita conscienciológica*.

Tecnologia: as *técnicas da Conformática*; as *técnicas conscienciográficas*; as *técnicas redacionais*; a *técnica das assinaturas pensênicas*; as *técnicas de revisão textual*; as *técnicas de evitação e eliminação do parasitismo linguístico*; a *grafotécnica da fórmula formal*.

Voluntariologia: os *voluntários-autores da Conscienciologia*; os *voluntários-revisores da Conscienciologia*; os *voluntários verbetógrafos da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Lexicólogos*; o *Colégio Invisível dos Revisores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Grafopensenologia*.

Efeitologia: os *efeitos das palavras escritas*; os *efeitos dos alertas e contribuições providenciais no aperfeiçoamento da obra grafotarística*; os *efeitos da reilinearidade autopensênica na fluência das ideias grafadas*; os *efeitos libertários da grafopensenidade sadia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da escrita*; as *neossinapses oriundas da autorreeducação comunicativa*; a *criação de neossinapses necessárias ao maior desembaraço conscienciográfico*; as *neossinapses e paraneossinapses promotoras da renovação e aprimoramento do estilo grafopensênico pessoal*.

Binomiologia: o *binômio intencionalidade-expressividade*; o *binômio ajustes textuais—ajustes intraconscienciais*; o *binômio varejismo consciencial—atacadismo consciencial*; o *binômio linearidade pensênica—clareza grafológica*.

Interaciologia: a *interação vocabulário básico cotidiano—vocabulário técnico especializado*; a *interação autor-leitor*; a *interação autor-revisor*; a *interação produção tarística—controle de qualidade*.

Crescendologia: o *crescendo escrita literária—escrita conscienciológica*; o *crescendo vocábulo preciso—frase enxuta—texto conciso*.

Trinomiologia: o *trinômio economia léxica—correção sintática—precisão semântica*; o *trinômio palavra certa—contexto adequado—esclarecimento eficaz*.

Polinomiologia: o *polinômio ambiguidades-obscuridades-prolixidades-duplicidades*.

Antagonismologia: o *antagonismo parasitas de linguagem / variações vernaculares*; o *antagonismo ornamentação textual dispensável / ornamentação textual esclarecedora*; o *antagonismo escrita egocêntrica / escrita tarística*; o *antagonismo comunicação literária / comunicação científica*; o *antagonismo mentalidade artística psicossomática / mentalidade mentalsomática*; o *antagonismo displicência conscienciográfica / engajamento conscienciográfico*; o *antagonismo desleixo linguístico / estilística erudita*.

Paradoxologia: o *paradoxo do detalhe formal capaz de enriquecer ou empobrecer o conteúdo*; o *paradoxo texto complexo—leitura fácil*; o *paradoxo de palavras escritas (Extraconscienciologia) conseguirem burilar o conteúdo da introspecção da conscin (Intraconscienciologia)*.

Politicologia: as *políticas linguísticas*.

Legislogia: as *leis ortográficas*; as *leis gramaticais*; a *lei do menor esforço linguístico*.

Filiologia: a *lexicofilia*; a *grafofilia*; a *revisiofilia*; a *comunicofilia*.

Fobiologia: a *normatofobia*; a *heterocriticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da graforreia*; a *síndrome do comodismo*; a *síndrome da pressa*.

Maniologia: a egomania.

Holotecologia: a *grafopensenoteca*; a *conscienciografoteca*; a *lexicoteca*; a *linguisticoteca*; a *gramaticoteca*; a *estiloteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciografologia*; a *Grafopensenologia*; a *Acribologia*; a *Lexicologia*; a *Lexicometria*; a *Linguisticologia*; a *Conformaticologia*; a *Estilisticologia*; a *Criteriologia*; a *Enciclopediologia*; a *Comunicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *escritor*; o *redator*; o *verbetógrafo*; o *jornalista*; o *revisor*; o *conscienciografologista*; o *gramaticólogo*; o *comunicólogo*; o *conformaticista*; o *lexicógrafo*; o *lexicólogo*; o *intelectual*; o *reeducador*; o *sistemata*.

Femininologia: a *escritora*; a *redatora*; a *verbetógrafa*; a *jornalista*; a *revisora*; a *conscienciografologista*; a *gramaticóloga*; a *comunicóloga*; a *conformaticista*; a *lexicógrafa*; a *lexicóloga*; a *intelectual*; a *reeducadora*; a *sistemata*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens revisor*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens graphocommunicator*; o *Homo sapiens bibliographicus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *parasita de linguagem eliminado* = aquele retirado na revisão do texto antes da publicação; *parasita de linguagem proposital* = aquele mantido na revisão do texto a ser publicado, considerado pertinente ao objetivo interassistencial.

Culturologia: a *cultura da Conscienciografologia*; a *cultura da Conformaticologia*; a *cultura da Revisiologia*; a *cultura da Reeduacaciologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Conformaticologia*, eis, na ordem alfabética, 4 categorias de parasitas de linguagem, evitados na *Enciclopédia da Conscienciologia*, com os respectivos recursos ou possibilidades de melhoria na forma do texto escrito no idioma Português:

1. **Artigos indefinidos** (um, uma, uns, umas); na maior parte das vezes podem ser retirados sem prejuízo para o entendimento da frase. Quando imprescindíveis, são passíveis de serem substituídos pela palavra *determinado* e as respectivas variantes.

2. **Combinações de preposição** (*em* com o artigo indefinido *um* e flexões – num, numa, nuns, numas); na maior parte das vezes podem ser retirados sem prejuízo para o entendimento da frase. Quando imprescindíveis, são passíveis de serem substituídos pela junção da preposição *em* com o artigo definido e flexões (no, na, nos, nas).

3. **Partícula** (*que*): na maioria dos casos pode ser retirada sem prejuízo sintático ou semântico da frase. Quando necessário, é possível substituí-la por *o qual*, *a qual*, *os quais*, *as quais*, em alguns casos, por dois pontos (:). Quando seguido do verbo *ser* conjugado (*que é*), basta colocar a expressão *o fato de* acompanhada do verbo *ser* no infinitivo. Pode também ser eliminada mediante a transformação de verbos acompanhando a partícula para o participio ou gerúndio.

4. **Pronomes possessivos** (meu, minha, meus, minhas; nosso, nossa, nossos, nossas; seu, sua, seus, suas; teu, tua, teus, tuas; vosso, vossa, vossos, vossas): podem ser substituídos pelas palavras *pessoal* ou *próprio* e as respectivas flexões.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o parasita de linguagem, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achado formal:** Conformaticologia; Homeostático.
02. **Análise egológica:** Heterocriticologia; Nosográfico.
03. **Antiproxidade:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
05. **Comunicação escrita:** Comunicologia; Neutro.
06. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
07. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.
09. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
11. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
12. **Qualificação gesconográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
13. **Revisão gramatical:** Gramaticologia; Neutro.
14. **Sintaxidade:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Variante gramatical:** Gramaticologia; Neutro.

OS PARASITAS DE LINGUAGEM, ENQUANTO VÍCIOS DA EXPRESSÃO GRAFADA, DEVEM SER EVITADOS A FIM DE SE ALCANÇAR O REFINAMENTO QUALITATIVO DAS AUTOPUBLICAÇÕES E DA ORTOGRAFOPENSENIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém a atenção quanto aos parasitas de linguagem presentes nos textos pessoais? Utiliza técnicas para eliminá-los visando refinar a estilística textual?

Bibliografia Específica:

1. **Nader, Rosa;** Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 37, 276 e 353.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 37, 256 e 880.
3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 29.
4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 27 e 28.

T. L. F.